



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão Parlamentar de
Educação, Ciência, Juventude e Desporto

Assunto: Audição da Federação Portuguesa de Futebol, da Liga de Clubes e do Sindicato de Jogadores sobre o Combate ao Racismo no Futebol

No passado domingo ao final da tarde (16 de fevereiro de 2020), o estádio D. Afonso Henriques recebeu a partida de futebol a contar para a I Liga de Futebol Portuguesa entre o Vitória de Guimarães e o Futebol Clube do Porto. Ao minuto 70' e, após se ter escutado, vindo das bancadas, um conjunto de cânticos racistas dirigidos a Moussa Marega, o atleta abandonou a partida. Das bancadas, foi possível ouvir um conjunto de adeptos a imitar sons de macacos de cada vez que Moussa Marega estava na posse da bola. Antes de qualquer consideração de teor legislativo ou regulamentar, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda presta a sua total solidariedade para com Moussa Marega e para com todos que não desistem de fazer da prática desportiva uma casa da igualdade.

Na última sessão legislativa da XIII Legislatura, a Assembleia da República, após apresentação de uma Proposta de Lei por parte do Governo, aprovou um diploma que imprimiu mais robustez e multiplicou instrumentos de combate à violência no Desporto, nomeadamente ao Racismo nos recintos desportivos. Após quase um ano desde a aprovação desse diploma, e com a manutenção de episódios de violência racista como aquela que tivemos oportunidade de assistir na partida de futebol em causa, é momento de refletir sobre a necessidade mais e melhores instrumentos de combate ao Racismo no Desporto.

Para o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, sendo o futebol um fenómeno de massas seguido em Portugal por milhões de pessoas, estes atos racistas devem ser punidos de forma exemplar, de modo a reforçar a importância da prática da modalidade enquanto motor de inclusão social e não como produtor de violência racista. Nesse sentido, é com especial preocupação que abordamos este tema, não só pelo episódio aqui relatado, mas pelo que ele representa no panorama do Futebol e do Desporto em Portugal.

As estruturas representativas do Futebol Profissional em Portugal, nomeadamente a Federação Portuguesa de Futebol, a Liga de Clubes e, noutra esfera, o Sindicato de Jogadores de Futebol têm, nos últimos anos, aderido e proporcionado um conjunto de iniciativas e campanhas em defesa do Fair Play desportivo e contra o Racismo no Futebol. A par da legislação em vigor, importa conhecer os passos que cada uma destas estruturas tenciona dar no sentido de intensificar o combate em defesa do *FairPlay*, da Verdade Desporto e do Futebol como Desporto e não como palco de atos racistas.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição da Federação Portuguesa de Futebol, da Liga de Clubes e do Sindicato de Jogadores de Futebol.

Os deputados e a deputada do Bloco de Esquerda,

Luís Monteiro

Joana Mortágua

Alexandra Vieira.

17 de fevereiro de 2020.